

Talita Silva de Carvalho, Prof^a Dr^a Maria Irma Hadler Coudry

Pesquisa de Iniciação Científica PIBIC/CNPq

Curso de Fonoaudiologia FCM/IEL/CEPRE

CEPRE/Departamento de Desenvolvimento Humano e Reabilitação

Faculdade de Ciências Médicas - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, CEP 13083-887, Campinas, SP, Brasil.

Palavras-chave: Afasia - Neurolinguística Discursiva - CCA

INTRODUÇÃO

Segundo Coudry (1996), a afasia “se caracteriza por alterações de processos lingüísticos de significação de origem articulatória e discursiva, produzidas por lesão focal adquirida no sistema nervoso central”.

Com intuito de motivar o indivíduo afásico a conviver sistematicamente com outros afásicos e com não afásicos em situações interativas que versam sobre várias práticas sociais presentes em nossas vidas, foi criado em 1989, o CCA Centro de Convivência de Afásicos. É um lugar de convivência entre pessoas afásicas e não-afásicas (pesquisadores/terapeutas, familiares e amigos), que participam de um ambiente de linguagem em que como interlocutores constroem e partilham de vários interesses, papéis e conhecimentos que os identificam como falantes de uma língua natural.

OBJETIVOS

O principal objetivo é possibilitar a consulta e uso por parte de diferentes pesquisadores que se interessam pelas diversas frentes de investigação que o estudo da afasia possibilita especialmente pelos pesquisadores em formação dos Programas de Pós-graduação do IEL, dos cursos de Graduação do IEL (Letras e Lingüística) e do Curso em parceria entre a Faculdade de Ciências Médicas e o IEL (Fonoaudiologia).

METODOLOGIA

A metodologia que orienta as atividades desenvolvidas no grupo tem por fundamento o conceito de dado-achado, formulado por COUDRY (1991/96), produto da articulação de teorias sobre o objeto que se investiga com a prática de avaliação e acompanhamento longitudinal de processos lingüístico-cognitivos. Tal teorização foi inserida no Projeto articulada a práticas com a linguagem (verbal e não-verbal) que caracterizam a dinâmica do CCA grupo II e compõem a avaliação e o seguimento terapêutico.

Para a realização do tratamento dos dados são necessárias três ações importantes para disponibilizá-los para pesquisas: continuidade de sua inserção no Banco de Dados em Neurolingüística (BDN); arquivamento do material tratado (em mídias: CD e/ou DVD) no Centro de Documentação Cultural “Alexandre Eulálio” (CEDAE/IEL) e manutenção de uma cópia no Laboratório de Neurolingüística (LABONE/IEL).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O CCA é um lugar de convivência entre pessoas afásicas e não-afásicas (pesquisadores/terapeutas, familiares e amigos), que participam de um ambiente de linguagem em que como interlocutores constroem e partilham de vários interesses, papéis e conhecimentos que os identificam como falantes de uma língua natural. É um ambiente em que a linguagem acontece em suas mais diversas formas, simples e complexas, heterogêneas, carregadas de marcas particulares e de dizeres/escritos partilhados; onde se abrem as mais diversas possibilidades de construção de sentidos entre interlocutores afásicos e não afásicos, mediados por recursos metodológicos e pelos acontecimentos de que se fala/escreve/lê/imagina na vida organizada em sociedade.

Na transcrição da sessão de 16/04/2010, o grupo realiza uma atividade utilizando jornal. A investigadora (Imc) pede para que a partir de uma foto estampada na primeira página de um jornal da cidade todos dêem um título para a reportagem.

Dado 1: Trânsito Avacalhado

Código de Busca	Nº	Sigla do Locutor	Transcrição	Observações sobre o enunciado verbal	Observações sobre o enunciado não verbal
/tom	1	Imc	Para quem conhece Campinas essa avenida é a John Boy Dunlop, avenida que vai para a PUC.		Mostrando a figura da reportagem do jornal para todos do grupo
/tom	2	Imc	Agora todo mundo vai pensar em um título para essa reportagem...		
/tom	3	Imc	Nós somos jornalistas e vamos criar um título certo para essa reportagem em... pensa e escreve na agenda, depois vamos falar...		
/tom	4	Imc	É uma avenida bem movimentada!		
/?	5	SV	Posso Falar?		
/tom	6	SV	Vaca pula e voa...	Sugerindo um título para a foto	
/?	7	Estagiaria	Dona S. vamos dar um título para sua reportagem?		
/tom	8	S.	Preocupante!	Sugerindo um título para a foto	

Pode-se ver exemplarmente neste dado como os afásicos, com os recursos que têm, falam e contribuem para realização da atividade, como no caso de N. que intitulou a reportagem como “Os políticos tentando pular o muro”, se utilizando de recursos metafóricos. Essa forma de interagir, falar sobre notícias e assuntos faz parte de nossa vida em sociedade, dentre outras práticas com a linguagem que procuramos exercer nas diversas atividades que compõem a dinâmica de funcionamento deste grupo, fundamentado nos pressupostos da Neurolingüística Discursiva.



Vídeo 02: 14'26'' - 3:21'23''

CONCLUSÃO

Foi realizado o tratamento (découpage, transcrição e edição) de 48 sessões do CCA, que serão disponibilizadas para consulta por parte de diferentes pesquisadores que se interessam pelas diversas frentes de investigação que o estudo das afasias possibilita.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COUDRY, M. I. H. ; POSSENTI, S. Avaliar Discursos Patológicos. Cadernos de Estudos Lingüísticos (UNICAMP), v. 5, p. 99-109, 1983.

COUDRY, M.I.H. (1991/1996) O que é dado em neurolingüística? In: Castro, M. F. P. (org.) O Método e o dado no estudo da linguagem. Campinas: Editora da Unicamp, p. 179-192.

AGRADECIMENTOS: Ao PIBIC/CNPq pelo auxílio recebido e aos sujeitos do grupo II do CCA